



COMUNICADO Nº 013/2021

REF: Implantação da Rede Estadual para diagnóstico molecular da Clamídia e Gonococo (Projeto piloto CT/NG)

Segundo ofício circular conjunto LACEN e DIVE Nº 0051/2021 (anexo), segue orientação de cadastro no GAL, coleta, armazenamento e transporte das amostras de amostras biológicas.

Para a detecção de clamídia e gonococo (CT/NG) por testes de biologia molecular, segue o link com as orientações de coleta das amostras de corrimento uretral peniano, esfregaço vaginal e endocervical, e urina: <https://youtu.be/KL7-4nVaT0I>. Recomendado coletar apenas uma amostra por paciente.

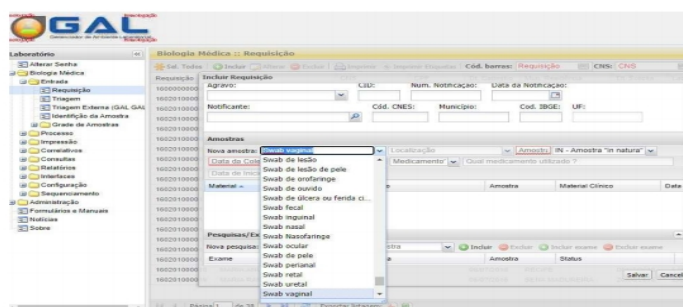
Cadastro da requisição no GAL:



GAL – Gerenciador de Ambiente Laboratorial

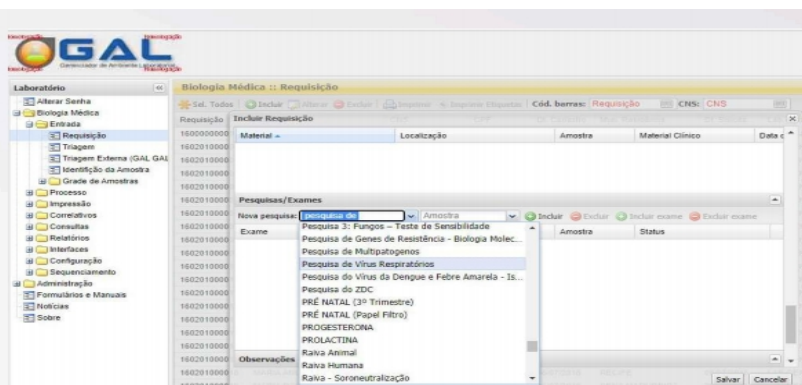
Amostras

- Urina
- Swab uretral
- Swab vaginal
- Raspado endocervical



Exame

Pesquisa de Multipatógenos



Para coleta de urina orientar que o paciente esteja há pelo menos 1h sem urinar. A coleta de urina deve ser realizada em um frasco coletor de boca larga (usualmente utilizado em exames de urina e não fornecido pelo LACEN/SC). Orientar a coleta do primeiro jato (20 a 30 ml de urina). Logo após a coleta, um profissional de saúde, de posse do kit de coleta (*Multi collect Specimen Collection kit*), realiza a transferência da urina para o tubo de transporte.

CRLAB/GC



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA

Com cuidado para evitar contaminação, transferir a urina, com a pipeta Pasteur plástica, do frasco coletor para o tubo. Dentro do tubo há uma solução tampão que auxilia na preservação da amostra. Observar para que o volume total não passe além do limite máximo permitido, indicado na janela que pode ser observada no tubo. Figura abaixo.



Imprimir a etiqueta do GAL, por número da amostra, para identificar o tubo de transporte com a amostra. Colar no sentido longitudinal permitindo a leitura do código de barras do tubo, não cobrindo a janela de observação de volume e,

Após a coleta das amostras, estas podem permanecer armazenadas entre 2 e 30°C, porem sugerimos a refrigeração, por até 14 dias e transportadas ao LACEN nas mesmas condições.

Atenciosamente,

Darcita Buerger Rovaris
Gerente de Biologia Médica LACEN/ SUV/SES

Marlei Pickler Debiasi dos Anjos
Diretora do LACEN/SUV/SES/SC

CRLAB/GC



Ofício Circular Nº 0051/2021

Florianópolis, 27 de Agosto de 2021.

Aos Coordenadores Municipais de Vigilância das Infecções Sexualmente Transmissíveis

Assunto: Atualizações sobre a implantação da Rede Estadual para Diagnóstico Molecular da Clamídia e Gonococo

Mundialmente a infecção por *Chlamydia trachomatis* (clamídia) é a mais comum das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) não virais e curáveis em pessoas de 15-49 anos, com 131 milhões de novos casos por ano. A gonorreia, causada por *Neisseria gonorrhoeae* (gonococo), aparece em seguida, chegando a 78 milhões de novos casos/ano. No Brasil essas infecções também estão presentes em números elevados, estimando-se 500 mil novos casos de gonorreia por ano e, embora ainda não existam estimativas nacionais sobre a infecção por clamídia, números elevados e também preocupantes são esperados quando se considera a tendência mundial de circulação desses patógenos.

Quando não tratadas de maneira adequada a clamídia e a gonorreia são agravos à saúde associados à elevada morbidade entre homens e mulheres, que causam males como uretrite, Doença Inflamatória Pélvica (DIP), infertilidade, entre outros, implicando em consequências assistenciais, sociais, psicológicas e econômicas. Essa questão é acentuada pelo fato de que, principalmente entre mulheres, essas infecções ocorrem de maneira assintomática.

Para o rastreamento e diagnóstico, os testes de biologia molecular caracterizam-se como importantes ferramentas para detecção desses patógenos em amostras biológicas devido à alta sensibilidade e especificidade.

A implantação da rede nacional de laboratórios para diagnóstico molecular da clamídia e gonococo servirá como uma oportunidade para o rastreamento e diagnóstico da infecção de determinadas populações previstas no Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (PCDT-IST), publicado em 2020, conforme o quadro a seguir.

Público-alvo dos testes para Implantação piloto da Rede Nacional de Laboratórios para Diagnóstico Molecular de Clamídia e Gonococo
Usuários de Profilaxia Pré-Exposição (PrEP)
Gestantes ≤ 30 anos (na primeira consulta do pré-natal)
Pessoas com diagnóstico recente de infecção pelo HIV
Pessoas atendidas nos sítios do Projeto Sengono e/ou sítios de referência em IST

Conforme acordado com o Ministério da Saúde, Santa Catarina foi um dos 15 Estados selecionados para a implantação piloto desta Sub Rede, sendo o Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN/SC) a instituição indicada para processamento das amostras. Há previsão de envio de um total de 4.500 testes para o estado, com grade de distribuição mensal conforme solicitação. O término do projeto está previsto para dezembro de 2021.

Red. GEBIO/CRLAB



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

O teste utilizado detecta clamídia e gonococo simultaneamente, pela metodologia molecular. Os kits de coleta das amostras biológicas são liberados pelo LACEN para serem retirados, pelos municípios selecionados, nas unidades descentralizadas: Laboratório Regional de Criciúma, Coordenação de Saúde da Macrorregião da Foz do Itajaí, Laboratório Regional de Joinville, Agência de Saúde de Jaraguá do Sul, Coordenação de Saúde da Macrorregião do Médio Vale do Itajaí, Laboratório Regional de Joaçaba, Supervisão de Saúde de Lages, Laboratório Regional de Chapecó e Coordenação de Saúde da Macrorregião da Grande Florianópolis.

Para a realização do teste poderão ser utilizadas amostras de urina, swabs endocervicais, swabs uretrais masculinos e swabs vaginais. Após a coleta, as amostras devem ser transferidas para o meio de transporte bacteriano, no qual o material possui estabilidade de até 14 dias a uma temperatura entre 2 a 30°C. A gravação com as orientações de coleta das amostras de corrimento uretral peniano, esfregaço vaginal e endocervical e urina pode ser acessada através do link: <https://youtu.be/KL7-4nVaTOI>

Será de responsabilidade dos municípios o cadastro no sistema GAL, a coleta, acondicionamento e transporte das amostras ao LACEN/SC. Estas orientações serão disponibilizadas no *site* do LACEN. O resultado do exame deve ser acessado no Gerenciador do Ambiente Laboratorial (GAL) por meio do link <http://lacen.saude.sc.gov.br/gal.php>.

Segundo os critérios de inclusão dos grupos populacionais prioritários estabelecidos pelo Ministério da Saúde, a Gerência de IST, HIV/AIDS e Doenças Infecciosas Crônicas (GEDIC/DIVE/SES/SC) selecionou os seguintes municípios para implantação do piloto:

Balneário Camboriú
Blumenau
Brusque
Caçador
Criciúma

Chapecó
Florianópolis
Herval D'Oeste
Indaial
Itajaí

Jaraguá do Sul
Joinville
Lages
São Francisco do Sul
Videira

Contamos com o apoio de todos os municípios envolvidos para início imediato dos serviços, considerando o prazo curto para o término do projeto.

Atenciosamente,

Marlei Pickler Debiasi dos Anjos
Diretora do Lacen/SC
(assinado digitalmente)

João Augusto Brancher Fuck
Diretor da DIVE
(assinado digitalmente)

Red. GEBIO/CRLAB